

Stairowa - 25 - 10 - 22.

164
SBA
CP 18 P5

Caro Sergio -

Estou quasi a apressar.

Que desde que d'ali me
ausentei não tive a menor
idéia de um brinco da minha
illustre figura. Posso, entretanto,
assegurar-te que, apesar do
pouco tempo de convivio que
tiveis, estais hospedados no
primario eudor da minha
memoria de exilado.

Astoria é que recordo, constan-
temente, com sincera saudade
a comprehensão encoltada do
teu espirito innocentemente
paradoxal, de proposito fiavel
e...

Escrevo-te sem ter quasi nada
a dizer-te, mas se te interessam
as minhas cousas, dir-te-hei que
me sinto agora quasi perpetuamente
feliz, e, quando digo quasi,
é por modestia ou por ingratitude
com o destino. Muito tranquillidade
e mais 4 kilos: enquanto o
corpo vai pesando mais, a alma
vai ficando mais leve.

Prompto. Eis tudo.

Agora, dou-te a palavra.

Manda-me dizer um pouco
de cousas, as que quizeres;
querer por que sefom euhevo
de fazer e de ver as
minhas horas de indolencia
lyrico, no solidão da tua recova
longinquas.

SBH
Cap 18 p. 02

Se pudees, nã te esqueças
de me dar alguma notícia
de faits divers literarios. Por ex:
as ultimas ressuancias do "Luz
Mediterraneo", se e' que alguma
aida follo n'essa causa possoda
e... "passadista".

Ades, meu querido Sergio.
Lê, sobretudo, estes livros como
um pretexto da minha saudade.

Teu
Raula L. M.

Endereço: Estação da Harpova,
Município de Petropolis -
E. do Rio

SB#
Cp 18
Anseca

AO MENOS UMA VEZ EM TODA A VIDA...

Ao menos uma vez em toda a vida
 A Verdade passou pela alma de cada homem...
 Passou muito alto, muito vaga, muito longe,
 Como os phantasmas, que mal chegam, somem.
 Passou em sombra, num reflexo fugidio,
 Foi a sombra de um vôo reflectida
 No espelho da agua tremula de um rio...

Sombra de um vôo na agua tremula: Verdade!
 Passou uma só vez em toda a vida
 E sempre dessa vez a alma dos homens
 Estava distrahida,
 E não reconheceu na sombra desse vôo
 A ave ideal que planava no alto azul...
 Quando volveu os olhos para a altura
 ella já ia desaparecendo...
 D'ella nada ficou no olhar triste dos homens,
 nem a lembrança de seu vulto incerto...

Passou uma só vez em toda a vida!
 Sombra de um vôo na agua tremula: VERDADE!...
 E esse vôo,
 Que nunca mais voltou no céu deserto,
 Nem ao menos deixou a sombra dentro d'agua...

R A U L D E L E O N I

Raul de Leoni que,
 ha quatro annos, tro-
 cou a cidade pelo cam-
 po, onde vive no mais
 bello isolamento.



O poeta ouviu o con-
 selho de Leonardo Da
 Vinci: "Se fores só,
 serás todo teu," e da
 solidão nos manda o
 que encontra dentro
 della...



PARA fazer *Os Espectros*, Zaccioni passou dias e dias numa casa de doidos, observando os atacados da mesma doença do homem que ia representar. Betrone, aqui, o anno passado, explicou a os jornalistas que o seu papel numa peça de Andreieff, elle o aprendera num hospital. Muitos, muitissimos artistas procedem assim, por desejarem ser verdadeiros. Assim procedeu Itala Ferreira. Antes de crear *Cocaina*, de Mario Magalhães e Mario Domingues, a primeira figura feminina do Trianon, para saber como é, cheirou alguns vidros do pó maluco. Mas, a nossa policia que, embora amadora theatral, não entende bem das necessidades profissionaes dos interpretes, tomou conhecimento do facto e forneceu noticia delle á

imprensa. E Itala Ferreira appareceu viciada quando estava no cumprimento de um dever de comediante conscienciosa... A policia andou mal. Apresso-me a desmanchar o equivoco. Foi por amor á arte que Itala se intoxicou. "O amor que move o sol e as outras estrellas" moveu, desta vez, innocentemente, a mais querida das nossas estrellas... Pessoas implicantes perguntarão: E a Manoela Matheus? e a corista do *Tró-ló-ló*? estavam aprendendo tambem? Que perguntas tão tolas! Estavam, sim. Então? Nunca se perde em aprender. E agora, a imitação é até louvavel. Itala Ferreira começou na revista. Era, tal qual Manoela se mostra e a corista póde vir a mostrar-se, um interessante numero de quadros alegres, de fantasia ou de chanchada... Tudo acontece. Por que não acontecerá a mudança da esposa divorciada de Pinto Fi-



Eve Francis, artista das mais intelligentes de Paris. Estreou no Théâtre Antoine, quando dirigido por Gémier. Poderia ser uma vedetta... Poderia ser da Comédie Française... Prefere representar para os pequenos publicos dos theatros de elite...

lho do palco musical do Gloria para palcos de declamação? Por que razão a corista do *Tró-ló-ló* não a acompanhará nesse transe? Belmira d'Almeida começou iguaisinha... Lódia Silva, no tempo em que era Leocadia imaginaria que o publico da Avenida ia gostar della?... E o publico da Avenida não gosta della? Morrendo e aprendendo, afirmou o velho de uma anecdotta. Vivendo e aprendendo, afirmam as locatarias da casa da Avenida Mendé Sá. Ha quem aprenda pelos olhos, nos livros. Ha quem aprenda pelas orelhas, ouvindo professores. Ha quem aprenda pela bocca, pelas mãos. Deixem que haja quem aprenda pelo nariz... — A.